



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
EDUCAÇÃO

**PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL 2023**

(Em atendimento à Lei Federal nº 13.019/2014 e ao Decreto Municipal nº 17.708/2017)

INSTITUIÇÃO	NOME DA INSTITUIÇÃO
Organização da Sociedade Civil (OSC)	Centro Social Santa Cruz
Tipo de parceria	Termo de Colaboração 19/2019
Representante legal:	João Deovaldo Rondina
Técnico responsável	Juliane Oliveira Doho Daniel Ferraça
Objeto da parceria	Oficinas Educativas Complementares em contraturno escolar
Prazo de execução do Termo vigente	01 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2023
Período de referência do relatório	01/01/2023 a 31/12/2023
Documentos utilizados como subsídio para elaboração do relatório anual de execução do objeto	Planejamento docente Portfólios e registros de atividades Resultado das pesquisas de satisfação Relatórios técnicos de monitoramento e avaliação

## 1. Das metas e resultados alcançados e seus benefícios

### Descrição sumária das metas e atividades estabelecidas

#### 1.1. Descrição sumária das metas

- **Atendimento mensal** de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental da rede municipal de São José do Rio Preto, em agrupamentos para realização de oficinas, conforme meta pactuada com a Organização da Sociedade Civil e a Secretaria Municipal de Educação, com variação para mais ou para menos de 10%.
- Avaliação do desenvolvimento pedagógico discente por meio de relatórios trimestrais (março, junho, setembro e dezembro).
- Análise e proposta de plano de desenvolvimento com base nos dados obtidos na Avaliação Diagnóstica aplicada pela Rede Municipal de Ensino.
- Ampliação e recuperação de conteúdos, visando ao melhoramento do desempenho escolar e à Educação Integral dos alunos na dimensão de ensino-aprendizagem.
- Disponibilização de um ambiente seguro para permanência no contraturno escolar, sob a supervisão de equipe da OSC.
- Realização de Planejamento e Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar anual.
- Participação em reuniões da Rede Intersetorial do Território (mensal ou bimestralmente).
- Participação em reuniões de formação continuada de Coordenadores Pedagógicos.
- Acompanhar a frequência escolar dos alunos nas escolas de origem, por meio de declaração mensal com nome completo, RA e papel timbrado da U.E, visto que os alunos devem possuir bom desempenho e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no Ensino Regular e no Contraturno da OSC, a fim de evitar a perda da vaga.

#### 1.2. Descrição sumária das atividades estabelecidas

Para atingir as metas previstas no Plano de Trabalho, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Artes, Iniciação Esportiva, Produção de texto e leitura, Jogos de raciocínio / Matemáticos, Consciência Ecológica e Cultura da paz.



PREFEITURA MUNICIPAL  
**SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**  
EDUCAÇÃO

**1.3 Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho**

**1- OFICINA DE ARTES MANUAIS**

**Atividades desenvolvidas:**

Apresentação sobre a história da arte Arte bizantina e Arte rupestre;  
Visita a igreja Imaculado Coração de Maria, para observação dos vidrais e esculturas;  
Técnica de envelhecimento do papel com café afim de representar a textura do papel utilizado no antigo Egito por escribas.  
Apresentação sobre a técnica do pontilhismo e obras de Vicent Van Gogh  
Vida e obra de Vick Muniz, utiliza técnica de pontilhismo com material reciclado.  
Atividades sobre linhas, diferentes técnicas para utilizar as linhas, quais posições, traçados e explorar a criatividade na confecção;  
Confecção de máscara com técnica de pontilhismo e linhas, para a festa dos aniversariantes do mês.  
Pintura de uma obra de formas geométrica; Atividade construção de um desenho formas geométricas; Arte com papel crepom para forma uma obra com texturas; Arte com feijão arroz macarrão para produzir diferentes tipos de cabelo; Confecção de cartaz sobre a cidade; Explicação de oque é um flip book; Criação de um flip book; Animações em stop motion;  
Dobradura, Gravura, Construção de colagem, montagem gravura, Apresentação do Artista Volpi – vida e obra, Reprodução da obra Banderinhas.

**Objetivos:**

Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo, através da Arte rupestre e arte bizantina;  
Observar os vídeos explicativos sobre a arte bizantina e arte rupestre;  
Vivenciar o período rupestre;  
Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.  
Representar o método de comunicação e expressão do tempo das cavernas;  
Conhecer artistas brasileiros que também utilizam o pontilhismo, e usam diversas técnicas de artes;  
Criatividade; Raciocínio logico; compreender a possibilidade de fazer arte com diversas formas;  
Coordenação motora, explorar e reconhecer permiti ao a criança aprender a manejar diversos elementos para construção de uma obra.  
explorar e reconhecer; permitir a criança aprender a manejar diversos elementos para construção de uma obra.  
Apresentar pontos turísticos da cidade, elencar pontos da cidade que as crianças conhecem e frequentam;  
realizar a colagem dos trabalhos, elaborando um cartaz  
Vídeo interativo com explicação da construção do flip book;  
Impulsionar uma atitude criadora e consciente do fazer artístico por parte da criança  
Conhecer diversos tipos de artes e técnicas para criação da técnica do stop motion;  
\*Expressão artística interessantes para explorar a criatividade, a percepção tátil e a motricidade fina, por meio da construção de formas e figuras bidimensionais e tridimensionais.  
\*Identificar e apreciar pintura, colagem, gravura e histórias em quadrinhos como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultural brasileira.  
\*Experimentar desenho, colagem por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais.



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

- \*Reproduzir em folhas de forma criativa técnica da colagem, expressar-se livremente.
- \*Conhecer parte da produção artística de Alfredo Volpi.
- \*Reprodução da obra, desenvolvimento da observação e criatividade

### **Resultados Alcançados e Benefícios:**

As crianças não tinham conhecimento sobre a origem da arte, tiveram muita dificuldade em associar os períodos bizantino e rupestre. Também havia conhecimento sobre as esculturas de igrejas e os vidrais, após a visitarmos a igreja Imaculado Coração de Maria que fica ao lado do projeto, eles conseguiram ter uma compreensão melhor do método utilizado naquele período. Todos conseguiram desenvolver a atividade e a técnica de pintura com carvão e colorau, utilizada no período rupestre. Já no pontilhismo maioria das crianças tiveram dificuldade em identificar a técnica, não conseguiram compreender como era possível fazer um quadro utilizando o pontilhismo, mas após a explicação das cores, efeitos de luz, eles conseguiram compreender. Na vida e obras de Vick Muniz foi possível mostrar que existem diversas maneiras de se produzir uma obra de arte com pontilhismo, eles tiveram uma ampliação de seu conhecimento prévios e padrão e reconheceram os materiais utilizados por Vick Munik (materiais reciclados) como forma de arte. Foi possível desenvolver a atividade de linha com a formação de um belo desenho 3d, as crianças da turma A e B tiveram mais dificuldade em executar a atividade, a turma C por serem maiores conseguiram compreender a técnica e realizaram sem dificuldades. Na construção das mascara todos conseguiram atingir o objetivo apenas algumas crianças da turma a e b que não conseguiam manusear a tesoura. De forma geral foi avaliada o desenvolvimento, capacidade e habilidade de cada criança, observamos também as dificuldades encontradas nas turmas A, B e C entretanto apesar de algumas dificuldades percebidas e avaliadas com as turmas, trabalhamos o incentivo e a estimulação. Todas as turmas tiveram sua participação, interação, colaboração e desenvolvimento. Avaliamos que as atividades propostas na oficina de artes manuais têm como pressupostos que a sensibilidade, a intuição, o pensamento as subjetividades se manifestam como forma de expressão no processo de aprendizagem para cada criança. Foi avaliado que arte propõe o desenvolvimento de habilidades e competências importantes na vida das crianças. Desta forma as turmas expressaram-se livremente através de desenhos, pinturas, colagens, criando suas próprias produções. As turmas demonstraram interessadas em realizar as atividades propostas. Apresentaram avanços nas suas potencialidades individuais e coletiva, estimularam e ampliaram a criatividade. Desenvolveram a atenção e a imaginação, entretanto apesar de algumas dificuldades percebidas e avaliadas com as turmas, trabalhamos o incentivo e a estimulação. Avaliamos que na atividade de dobradura possibilitou para a turma B e A uma atividade tranquila, sem agitação e que exige concentração. Dessa forma, promoveu o desestresse. Todos os temas trabalhados em artes manuais possibilitaram desenvolvimento na formação das crianças, trouxe a elas experiências individuais sendo uma grande ferramenta no desenvolvimento cognitivo, intelectual e emocional dos alunos. Todas as turmas tiveram sua participação, interação, colaboração e desenvolvimento. Avaliamos que as atividades propostas na oficina de artes manuais têm como pressupostos que a sensibilidade, a intuição, o pensamento as subjetividades se manifestam como forma de expressão no processo de aprendizagem para cada criança. Foi avaliado que arte propõe o desenvolvimento de habilidades e competências importantes na vida das crianças. Desta forma as turmas expressaram-se livremente através de desenhos, pinturas, colagens, criando suas próprias produções. As turmas demonstraram interessadas em realizar as atividades propostas. Apresentaram avanços nas suas potencialidades individuais e coletiva, estimularam e ampliaram a criatividade. Desenvolveram a atenção e a imaginação.



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

FOTOS:



## **2- OFICINA DE JOGOS E BRINCADEIRAS**

### **Atividades desenvolvidas:**

bola queimada – corrida dos cones – pular corda – bola queimada derrube o cone – polícia e ladrão – cabo de guerra – alerta. Pega-pegar urso; Arranca rabo; Corrida 3 pernas; Nunca 3; Alerta; Quebra-cabeça humano; Estoura bexiga; Pato, pato, ganso; Base 4. Pega pega; Nunca 3; Coelhoinho sai da toca; Corrida com obstáculos; Bola queimada abelha rainha; Alerta; Batalha naval humano Aleta  
Corrida Joquenpô; Quebra cabeça humano

### **Objetivos:**

Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Desenvolver habilidades tais como: Atenção, coordenação motora, velocidade; raciocínio, agilidade; Equilíbrio, cooperação, senso de mira;

### **Resultados Alcançados e Benefícios:**

Todas as turmas tiveram um ótimo desenvolvimento nos jogos e brincadeiras que foi desenvolvido, somente na turma a que muitos ainda precisam aprender a pular corda, muitos ainda não tem essa noção de tempo para pular sem que a corda enrosca no pé, e na bola queimada noção de lateralidade para desviar da bola e força para queimar o adversário, algumas das crianças da Turma A que tiveram dificuldades para entender a explicação, mas mostrando na prática conseguiram desenvolver facilmente as atividades, foram desenvolvidos nos grupos habilidades como sentir, decidir, arquitetar, aventurar e agir, com energia para superar os desafios da brincadeira, recriando o tempo, o lugar e os objetos, entretanto é possível observar que há conflitos entre as crianças referente



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

aspectos do ganhar e perder e superar frustrações. Em algumas ocasiões ainda é necessário intervir com mediações sobre respeito com a limitação do amigo e sobre “bullying” ao não conseguir realizar atividades. No grupo B e C há crianças com dificuldade em compreender regras ou ter espírito de equipe sempre preferindo o individualismo para executar as atividades.



**De acordo com o ofício 03/2023 de 14/04/2023 a oficina de jogos e brincadeiras foi alterada para iniciação esportiva.**

## **2.1 OFICINA DE INICIAÇÃO ESPORTIVA**

Atividades desenvolvidas:

Aquecimento através de circuitos para o desenvolver a coordenação motora e equilíbrio, corrida curta; circuito físico visando a melhoria do preparo físico de cada criança. Alongamento de membros superiores e inferiores buscando melhorar a mobilidade. Desenvolvimento de quedas: ushiro ukemi; yoko ukemi; mae ukemi; zempô kaiten ukemi; aprendizado de novas técnicas de ataque para abrir o repertório de golpes da criança durante os combates. Técnicas ensinadas: ko uchi gari, tai otoshi, harai goshi, seoi nage, ippon seoi nage. Realizar combates tanto de pé (handori) e também o combate de solo (ne-waza).

### **Objetivos:**

Desenvolver as capacidades de lateralidade, coordenação motora e equilíbrio.

### **Resultados Alcançados e Benefícios:**

As crianças desenvolveram muito bem as atividades propostas, porém algumas crianças apresentaram dificuldades em lateralidade, reconhecimento de esquerda ou direita e coordenação motora.

Turma b manhã: desenvolveram com bom desempenho as atividades, poucos alunos apresentaram dificuldade na coordenação motora.

Turma c manhã: desenvolveram as atividades com ótimo desempenho, poucas crianças apresentaram algum tipo de dificuldade.

Turma a tarde: apresentaram as atividades com desempenho bom, algumas crianças tiveram dificuldades em lateralidade, reconhecimento de esquerda ou direita e coordenação.

Turma b tarde: desenvolveram as atividades com um bom desempenho, algumas crianças tiveram dificuldades em técnicas ensinadas e lateralidade.

Turma c tarde: apresentaram as atividades com bom desempenho, poucas crianças apresentaram algum tipo de dificuldade.

Obs: para as crianças que sentiram dificuldades em lateralidade e na coordenação motora foram feitos alguns exercícios extras para estimularem e melhorar esses aspectos.



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**



### **3- OFICINA DE CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA**

#### **Atividades desenvolvidas:**

Prevenção de acidentes domésticos contexto geral, discutir envolver explicar;  
Passeio pelo projeto para analisar se tem algum ponto de risco, e quais pontos positivos para segurança de todos;  
Eletricidade, seus benefícios e seus riscos, listagem dos riscos e benefícios.  
Intoxicação: medicamento e produtos de limpeza;  
Risco do cotidiano com objetos cortantes;  
Risco do cotidiano com fogo;  
Saúde auditiva e visual;  
Alimentação saudável  
A importância da água; Água no planeta terra (Líquido, gasoso, sólido);  
Etapas do ciclo da água;  
conhecendo as propriedades da água;  
Água no corpo humano;  
Explicação sobre o que é o planeta terra

#### **Objetivos:**

Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).

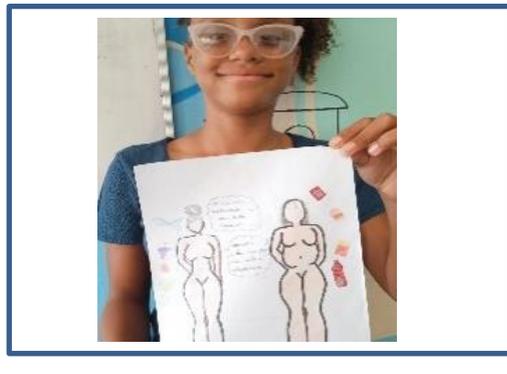
Explicação sobre a audição; Atividade sobre audição; Explicação sobre a visão; Atividade saúde visual; Brincadeira dos sentidos; O que é uma alimentação saudável? Qual sua importância em nosso corpo? Quais alimentos temos que ingerir para ter uma saúde boa; Pirâmide alimentar e seus grupos; Montar pirâmide alimentar

Investigar a importância da água; Identificar características da terra (como seu formato esférico, a presença de água no solo); Conhecer o processo da importância que cada ciclo representa; Reconhecer os benefícios da água; Compreender as funções da água no nosso corpo, como ela é fundamental para nossos órgãos; Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).

**Resultados Alcançados e Benefícios:**

Foi possível verificar que grande parte das crianças já sabiam dos riscos doméstico, mais muitas já tinham passado por situações de risco. Bastante crianças tiveram facilidade em entender o contexto do que é risco e do que não é, porém teve algumas que não conseguiram notar de imediato, mas conforme o decorrer da aula teve compreensão. Foi dividido a sala em dois grupos para montar uma lista de benefícios e risco envolvendo a eletricidade, porém teve grupos que conseguiram desenvolver melhor a atividade outros não. Foi possível desenvolver a plena consciência sobre os riscos de uma intoxicação através de remédios ou de produtos de limpeza, objetos cortantes e fogo

De forma geral foi avaliado como que as turmas conseguem receber o conteúdo e desenvolver as atividades propostas, algumas crianças tiveram dificuldade em compreensão e assimilar o desenvolvimento das atividades, entretanto com dedicação e esforço as crianças começaram a ter ciência das atividades que estavam sendo propostas. Metas alcançadas todas as turmas participaram das atividades propostas com entusiasmo e dedicação. A aprendizagem será desenvolvida aos poucos conforme o planejamento proposto.





#### **4- OFICINA DE ESPAÇO E CULTURA LOCAL**

##### **Atividades desenvolvidas:**

Seu papel no meio familiar de onde veio;  
Pai Nosso;  
Certidão de nascimento  
Qual seu papel na sociedade  
Formação cultural da população. Produção dos marcos da memória: os lugares, ruas, praças, escolas, etc.)  
Diversidade Cultural  
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade  
Páscoa eu e a minha família;  
Integrantes da família;  
Meu papel na família e na comunidade;  
Meu lugar no mundo

##### **Objetivos:**

Compreender a ordem da árvore genealógica e seu lugar na família;  
Compreensão do seu papel mundo;  
Compreender o que faz parte da nossa cultura e passado de geração a geração;  
Meu lugar na sociedade;  
Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados;  
A importância de conhecer a variedade de culturas;  
Identificar a importância do ato sustentável e valorizar novos usos para o mesmo produto;  
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Conhecer as histórias da família e as escolas e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, a escola e a comunidade

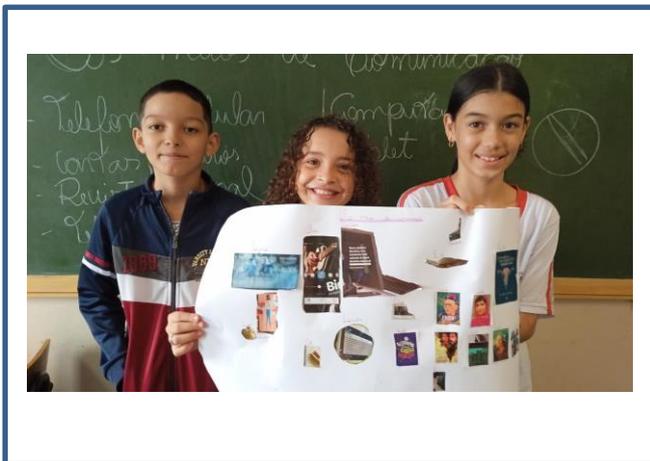
##### **Resultados Alcançados e Benefícios:**

Foi possível analisar durante as atividades que muitas crianças não conhecem seus descendentes e tão pouco é falado no meio familiar, juntos analisamos a diversidade das famílias e eles tiveram a compreensão que por mais que as famílias são diferentes tanto pela ausência de algum familiar, quanto pela separação ou conhecimento de alguns familiares, muitas árvores ficaram incompletas, porém e a realidade de cada família.  
Todos conseguiram ter compreensão da importância que a cultura tem no nosso dia cotidiano pois o pai nosso e uma oração passado de geração a geração e mesmo que há uma diversidade de religião todos sabiam de como era a oração só não sabia da sua importância. Com base nos objetivos trabalhados foi possível observar diariamente as facilidades e dificuldades apresentadas pelas turmas, foi constatado que algumas crianças apresentam dificuldades na estimulação cognitiva e desatenção, entretanto todas as turmas participaram das atividades propostas com entusiasmo e dedicação.

##### **FOTOS:**



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**



## **5- OFICINA DE ORIENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ESTUDO**

Atividades desenvolvidas:

Auxiliar e ajudar as crianças/adolescentes na tarefa da escola.

Diagramas; Orientação e auxílio na tarefa da escola; Cruzadinha; Caça Palavras; Calendário; Leitura; Ortografia; Alfabeto; Interpretação de texto, Construção de texto a partir de imagens, caligrafia; Números por extenso; Alfabeto maiúsculo e minúsculo;

Auxiliar e ajudar as crianças/adolescentes na tarefa da escola,

Turma A: Atividade de cruzadinha e palavras cruzadas; Atividade sobre o trânsito (língua portuguesa);

Atividades usando o alfabeto, completar o traçado para preencher o alfabeto; observe a ordem alfabética e complete com as letras que faltam; escrever as letras vizinhas do alfabeto. Ligue as palavras correspondentes ao desenho; Complete as palavras; Palavra cruzada da páscoa.

Turma B: atividade de encontro silábico; caça silábico; escrever números (pontilhados); Atividade de diagrama; Treinar a escrita alfabética com a letra cursiva, alfabeto maiúsculo e alfabeto minúsculo cursivo, caligrafia; Complete as sílabas, palavras com x ou ch; palavras com s ou ss;

Turma C: Atividade de reescrita; atividade de interpretação de texto; Auxiliar e ajudar as crianças/adolescentes na tarefa da escola, Interpretação de texto, atividade para colocar as palavras em ordem alfabética, Abecedário das profissões “cursivo”, interpretação de texto, caligrafia. Interpretação de texto; Construção de texto a partir de imagens. Leitura do texto a minhoca serelepe,

Interpretação do texto, a minhoca serelepe

Pesquisar no dicionário o que significa a palavra: Serelepe,



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

Atividades usando o alfabeto, completar o traçado para preencher o alfabeto; observe a ordem alfabética e complete com as letras que faltam; escrever as letras vizinhas do alfabeto

Contagem por desenho, contar e registrar a quantidade total; contar os elementos e relacionar ao número correspondente

Atividade de ortografia, trabalhando o X e o CH, completar o quadro com as letras corretas do X e CH. Tabuada do 2 ao 9, multiplicação, Divisão.

atividade para colocar as palavras em ordem alfabética,

Abecedário das profissões “cursivo”, interpretação de texto, caligrafia.

Leitura sobre a história de São José do Rio Preto. Trabalhando a tabuada, operações de multiplicação, divisão, situação problema

TURMA A – MANHÃ: calendário ;nome próprio com letra impressa; cruzadinha silábica; complete as sílabas; pinte a palavra correspondente com as sílabas; circule as palavras grifadas na parlenda; completando as palavras com vogais; formando palavras com sílabas diversas; Trabalhando com parlendas; Atividade proposta para o Projeto Cordel; TURMA B – MANHÃ /TARDE: adivinhas; semelhantes e contrários; trava línguas; o ou u; e ou i; cadê o ponto; diminutivo e aumentativo; uso da letra maiúscula e minúsculo; quantas sílabas tem uma palavra; Pontuação de textos. TURMA C MANHÃ/ TARDE: Acentuação; Reescrita ortográfica, M e N; Reescrita ortográfica R e RR

### **Objetivos:**

Reconhecimento e consideração dos conhecimentos prévios dos alunos, tanto na escrita e na leitura; Compreender a escrita e a leitura para a construção do conhecimento; ampliar seu vocabulário; contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. Raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente.

Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa ou por uma a uma, para indicar se tem mais ou menos ou a mesma quantidade.

Construir fatos básicos da adição ou subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito para resolver problemas. Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa ou por uma a uma, para indicar se tem mais ou menos ou a mesma quantidade.

Reconhecimento e consideração dos conhecimentos prévios dos alunos, tanto na escrita e na leitura

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda da professora ou já com certa autonomia.

Conhecer, diferenciar e relacionar letras cursivas.

Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois-pontos e travessão).

Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e AO (verbos)

Grafar corretamente palavras de uso frequente, com marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch).

Grafar, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais: -esa/ -oso (adjetivos), -eza (substantivos derivados); L (final de coletivos) e -ice (substantivos).

Compreender a regra de acentuação de monossílabos tônicos terminados em A, E, O.

Grafar corretamente palavras irregulares de uso frequente, inclusive aquelas com a letra H inicial.

Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

Acentuar corretamente palavras proparoxítonas, oxítonas, monossílabos tônicos e paroxítonas (terminadas em L, R, X, PS, UM/UNS, I/IS, EI/EIS).

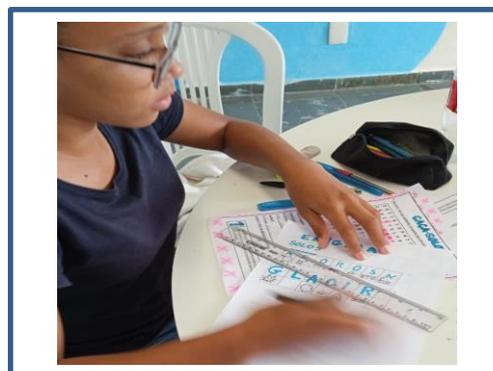
### **Resultados Alcançados e Benefícios:**



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

As crianças da turma A, possuem limitação quanto a leitura o que exige atenção maior por parte do monitor a leitura da atividade para a criança, sobre as atividades aplicadas pela CSSC, essas foram realizadas sempre com auxílio principalmente crianças que estão no 1º ano do fundamental. A turma A da tarde, grande parte pertence ao 2º ano do ensino fundamental, onde destacamos 3 crianças que ainda necessitam do auxílio e por este motivo as atividades direcionadas são ainda reconhecimento de sílabas e caça palavras para auxiliar na construção de palavras. As demais crianças a dificuldade é a leitura e a concentração para realizar as tarefas, devido ao tempo curto de 50 min estabelecido, elas não concluem a tarefa. A turma C possui mais autonomia ao realizar as tarefas, apenas algumas crianças possuem defasagem no aprendizado e precisam de acompanhamento nas atividades para concluir a leitura e a interpretação das atividades. É possível perceber a necessidade de desenvolver a caligrafia nas turmas C do período da manhã e tarde e para as turmas B com algumas crianças que estão no 3º ano. Porém o atendimento da oficina é escasso para realizar a tarefa e aplicar atividade de reforço. Crianças do 1º ano (manhã) ainda em fase nível silábico, reconhecem letras porém não elaboram palavras, somente com auxílio do professor, ainda estão no desenvolvimento motor. As crianças não realizam as tarefas em casa apresentam a fala que a mãe orienta que a tarefa no projeto, mesmo nos fins de semana. É possível que a família não vem acompanhamento o desenvolvimento pedagógico da criança, algumas situações foram repassadas para a coordenadora Juliane, como crianças que possuem dificuldades de concentração e não acompanham as atividades propostas para a série. Crianças do 2º e 3º ano, estão divididas algumas em nível silábico alfabético principalmente crianças do 2º ano e do 3º ano sua maioria alfabetizada, porém com dificuldade na leitura. Foram realizadas atividades para aqueles que não possuem tarefa enfatizando a leitura e a coordenação motora fina, para crianças do 3º ano. Crianças do 4º e 5º ano apresentam dificuldade na interpretação de texto e leitura, erros ortográficos, ainda não possuem regras de escrita com palavras que se iniciam com letra maiúscula ou espaços de parágrafos. As atividades foram enfatizadas na produção de texto, correção de palavras e caligrafia.

FOTOS:



**6- OFICINA DE JOGOS DE RACIOCONIO / MATEMATICOS**



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

**Atividades desenvolvidas:**

Regras do Monopoly;

Caiu perdeu

Jogos matemáticos de adição e subtração (turma a e b) Informática

Jogos matemáticos de multiplicação e divisão (turma C);

Resta um;

Jogo da velha

Dama;

Quadrado mágico;

Jogo da memória com números;

Regras do dominó;

Quebra-Cabeça;

Sudoku;

UNO;

(jogo da velha e pac-man)

Multiplicação 2 a 9; Divisão 5, 8.

completar o quadro com a sequência numérica do 0 a 19;

qual numero vem antes e qual numero vem depois (antecessor e sucessor)

adição por desenho.

atividade de unidade e dezena,

escreva o número correspondente ao material dourado;

conte o grupo de uma dezena em cada quadro e circule e depois complete a tabela

Completar o quadro com a sequência numérica do 0 ao 50, pintar o desenho de acordo com a quantidade indicada na tabela, adição com unidade e dezena.

Construção de jogos: Jogo da velha

Problemas de adição e subtração

Problemas de dividir

Problemas de subtração

**Objetivos:**

Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca;

Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;

Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências;

Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo;

Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações;

Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação

Estimular o cálculo mental através dos jogos; Desenvolver o Raciocínio lógico; Estimular o cálculo mental através dos jogos; Estimular o raciocínio; memorizar a tabuada; realizar calculo mental; Estimular a memória e agilidade no raciocínio;

**Resultados Alcançados e Benefícios:**

Houve dificuldade no jogo de Monopoly para compreender as regras, a Turma A do período da manhã, ainda possui dificuldade na soma ou subtração do dinheiro, No dominó houve compreensão da atividade pois utilizam

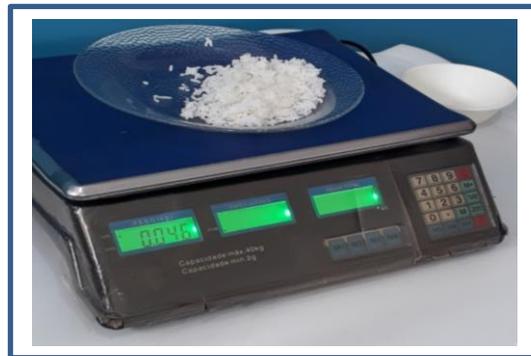


**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

a contagem para executar o jogo, no Sudoku houve dificuldade na compreensão na estratégia do jogo, os jogos na sala de informática para utilizar o raciocínio lógico houve dificuldade. Quebra cabeça e jogo da velha não houve dificuldade.

As crianças do 1º ano possuem dificuldades de realizar conta de adição que necessitam realizar o cálculo mental utilizando sempre a contagem com palitinhos ou os dedos. Em relação a escrita do número em alguns momentos espelham os números. Crianças do 2º ano possuem dificuldades com tabuada do 2, realizando a soma nos dedos para conseguir chegar ao resultado, apresentaram dificuldade em elaborar contas de 2 algarismo na mesma operação, ficam em dúvida em situações de “emprestar o número” quando a dezena deve subir mas na maioria permanecem no resultado. As crianças do 3º ano e 4º também apresentaram dificuldade nas tabuadas de 3 a 9 e também nas divisões apenas de um número na chave. A dúvida é como é realizada a operação, por onde se deve começar se pela unidade ou dezena, além é claro de ser mais difícil por ainda não saberem o resultado das multiplicações o que demanda tempo para realizar as equações.

FOTOS:



**COLONIA DE FÉRIAS – JANEIRO 2023**

Atividades:

Gincana;

Filme;

Confecção de massinha

Confecção de slime

Confecção de jogos/brinquedos

Contação de histórias

Desfile de fantasias/penteado maluco

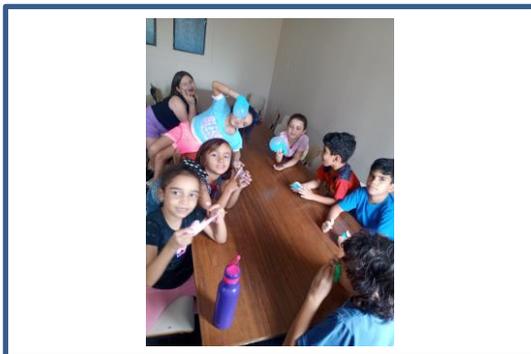
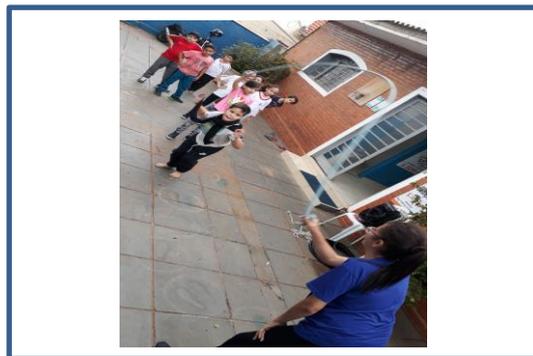
Culinária

Objetivos específicos:



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

- Promover a possibilidade de reconhecimento e recriação estética de si mesmo e do mundo, o desenvolvimento da atenção, concentração, agilidade motora, noção espacial, lateralidade e o trabalho em equipe;
- Promover a saúde e socialização por meio do movimento do corpo em dança;
- Noção de espaço, lateralidade, equilíbrio e coordenação;
- Aplicação diferenciados tipos de exercícios e coreografia;
- Técnicas e posturas para apresentação de danças.
- Desenvolver as atividades culturais e artísticas complementares, onde os educandos possam compreender a origem da história de cada estilo de dança e música.



### **COLONIA DE FÉRIAS – JULHO 2023**

Atividades desenvolvidas:

Praticar a leitura compartilhada

Desenvolver coordenação motora ampla.

Criar

Filme “ Avatar”

Exercícios com musica

Bola queimada, queimada russa, pega-pega “urso” pega-pega gelinho, pique bandeira, estoura boiada e pular corda.

Roda de conversa sobre as férias, volta as aulas e regras de convivência, passa ou repassa com perguntas de matemática, conhecendo e introduzindo gráficos e tabelas.

Objetivos:

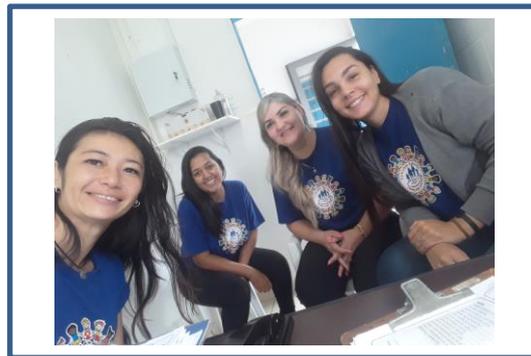
Consciência corporal, equilíbrio, coordenação motora, desenvolvimento também da cognição do aluno em pensar diferentes estratégias para realizar o seu objetivo.



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

### REUNIÕES PEDAGÓGICAS

As reuniões pedagógicas foram direcionadas para estudo da matriz curricular utilizada para planejamento, houve dificuldade das monitoras em elaborar principalmente o planejamento se baseando em documentos norteadores como o currículo paulista e a bncc, o hábito da metodologia utilizada pelos monitores é escolher a atividade sem o propósito e objetivo concreto. Desmitificar esse pensamento foi um dos maiores desafios este ano, trabalhar o que é unidade, objetivo e principalmente a avaliação. Nas reuniões foram realizados os levantamentos de casos, discussão acerca da rotina de atendimento, dificuldades de aprendizagens. Através destes assuntos as mães das crianças foram convocadas e encaminhadas para atendimento com psicólogo a fim de auxiliar a família e a criança para sanar dúvidas e possível tratamento.



### Reunião intersetorial

A reunião intersetorial do Centro está ocorrendo de dois em dois meses, sentimos ainda a falta de profissionais da saúde mental e de rede especializada. Há diversos casos de crianças com TDHA, TEA e outros transtornos nos quais sentimos que a equipe não está preparada. Em casos de encaminhamento temos o relato dos profissionais de que a demanda está além da capacidade e que os atendimentos estão difíceis. Entretanto a rede divulga muitas ações e trabalhos desenvolvidos pelos setores que são interessantes para serem divulgados na comunidade, porém temos dificuldades de comunicação com os setores da saúde e assistência para auxiliar no atendimento a comunidade.



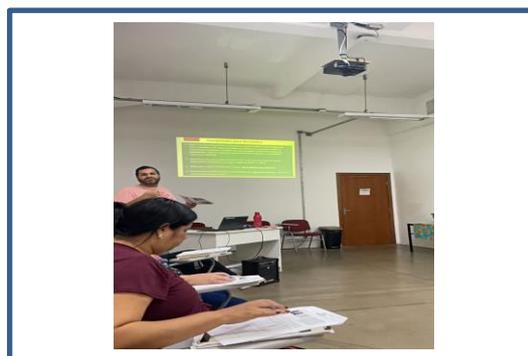
P 1501  
riopreto





### **Reuniões Formação Pedagógica**

As reuniões de formação para coordenadores que iniciou este ano foram extremamente importantes para o desenvolvimento pedagógico do CSSC. Baseado nas didáticas apresentadas durante a reunião, indicações e apresentações de trabalhos realizados na rede municipal foi possível ter um norte para que fossem elaboradas atividades específicas como leitura e escrita, tema muito trabalhado durante este ano. Através das reuniões de coordenadores pedagógicos conseguimos elencar projetos de leitura que foram extremamente significativos. Projeto de leitura – Literatura do Cordel. É de extrema importância que as formações sejam oferecidas pela mesma equipe que atende as escolas municipais, pois assim conseguimos desenvolver o mesmo trabalho ofertado nas escolas.



## **2. Dos aspectos facilitadores e dificultadores**

Em meio a novidade do termo de referência aplicado este ano pela SME, levando em consideração que as mudanças ocorreram no seu âmbito pedagógico no plano de trabalho do 4º termo de colaboração, no entanto o quadro de recursos humanos permaneceu a contratação de monitores educadores sociais, desses funcionários contratados apenas a monitora Gisele que aplica a oficina de jogos raciocínio/ matemáticos tem a formação como pedagoga, os demais possuem outras formações e/ou apenas o ensino médio. Diante disso as condições para desenvolvimento e planejamento das atividades baseadas na BNCC e no Currículo Paulista, não foram satisfatórias, principalmente à língua portuguesa pois não conseguimos atingir o objetivo de auxiliar a grafia e leitura das crianças, por não haver formação técnica para entrar em atividades específicas da língua portuguesa. Há realmente uma necessidade quase que obrigatória de se ter pedagogos para desenvolver este novo formato, principalmente nas oficinas de orientação de aprendizagem e em jogos matemáticos que requerem conhecimentos específicos nas áreas das práticas de linguagem, na leitura/ escuta, na produção de texto, na oralidade, na análise linguística/semiótica (ortografização) para que possam ser aplicadas de forma a atender as expectativas de aprendizado, necessitando de uma metodologia específica que somente a formação da pedagoga possa desenvolver, o mesmo ocorreu na oficina de matemática, mesmo com uma pedagoga aplicando a oficina, a funcionária está gestante, o que ocorreu afastamentos e atestados, defasando as atividades propostas, muitas vezes não dando continuidade. Para as oficinas de artes visuais, consciência ecológica e cultura da paz tivemos a contratação de uma monitora com formação em psicologia e vivência em projetos sociais, que soube desenvolver prontamente os objetivos propostos no Currículo Paulista, realizando trabalhos que foram bem recebidos pelas crianças, com participação geral de todas, de forma lúdica e com inclusão de metodologias ativas, através de pesquisas nos computadores, vídeo entre outros recursos digitais. Porém agora no mês de setembro tivemos a informação da diretoria que não seria possível mais o contato com a sala de informática, sendo que esta ficaria para uso do novo projeto parceria com a assistência, que iniciou em agosto. Na oficina de iniciação esportiva, o monitor que assumiu a oficina é professor de judô, realizada além do condicionamento físico, os ensinamentos da prática do judô, aplicou aulas teóricas explicando o histórico da arte marcial, também desenvolveu atividades descritas nos objetivos da oficina de iniciação esportiva descrita no Termo de referência, realizando assim um revezamento de atividade, ora uma aula de judô e a outra destinada a temas da Educação Física, como brincadeiras populares e outros esportes. Sabe-se que as OSC dentro do formato anterior utilizado até o 3º termo aditivo, com oficinas extra curriculares, pouco se via a intenção nas atividades com fundamento e objetivos pedagógicos, apenas desenvolvendo aulas afim de socializar e promover a interação social, onde a finalidade do projeto era apenas para não deixar crianças em situações de vulnerabilidade ou para as famílias que necessitavam confiar seus filhos a outro lugar para que possam trabalhar. Houve uma resistência por parte das crianças em realizar atividades que segundo elas



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

já realizavam na escola, com o tempo foi se moldando metodologias mais lúdicas enfatizadas nos objetivos propostos, mas de maneira que despertassem na criança a curiosidade, no sentido das atividades, a ideia das atividades parte do pressuposto que a criança deverá ver a intenção ao que se aprende para que possa assim, investigar, conhecer e agir. Sabemos também que apesar do conteúdo pedagógico hoje estar inserido em nossos propósitos, as relações com o outro, o ato de se comunicar, as ações autônomas, a imagem positiva que a criança faz de si mesmo, o encorajamento e a manutenção da saúde física e mental ainda estão constantemente presentes nas avaliações pois fazem parte do processo de ensino aprendizagem da OSC.

## **2. Dos efeitos da parceria**

O termo de colaboração 19/2019 encerrou este ano seu 4º termo aditivo, nesta parceria houve mudanças de grade, sendo que a SME no ano de 2022 optou por um trabalho voltar a continuidade escolar, houve a oportunidade do projeto utilizar da mesma grade curricular utilizada nas escolas, em muitas atividades e temas desenvolvidos foi observado a equidade entre escola e projeto. Houve também uma maior aproximação da escola x projeto em decorrência da frequência escolar, documento no qual a escola teve que apresentar para que o projeto pudesse realizar a busca ativa de crianças ausentes. Mesmo o atendimento ser totalmente voltado ao aspecto pedagógico da criança, a parte assistencial sempre estará presente nas OSC pois é um local que forma vínculos entre os funcionários e as crianças por se tratar de um atendimento diário e contínuo, muitas informações são trazidas aos professores, que também identificam dificuldades, medos e angústias que muitas vezes as famílias não possuem.

Em relação aos materiais de oficinas, o valor ainda repassado pela Secretaria da educação não atende as expectativas de qualidade do ensino, deixamos muitas atividades para trás pois não como aplicar sem que a criança tenha condições de produzir, sendo assim seria interessante que a educação compartilhasse também dos materiais adquiridos pela escola, ou houvesse esse encaminhamento de sobras de materiais para OSC que estiverem próximas das escolas. O mesmo tem ocorrido quanto a alimentação, a refeição servida no projeto não garante repetição para as crianças, em conversa com funcionários da escola, percebemos que muitas vezes a criança se alimenta no projeto e não na escola, por sentir fome no horário servido no projeto sendo que na escola a alimentação é servida muito cedo, em momento que as crianças ainda não sentem fome. Apesar de percebemos que a mudança gerou pontos positivos também é perceptível que esta grade causa um certo desânimo nas crianças pois gera uma carga horária extensa, principalmente matemática. As atividades lúdicas eram mais prazerosas, talvez se pudessem analisar o atendimento de forma que pudesse ser revezado matemática e língua portuguesa e as demais serem voltadas apenas para o que chamamos de atividades desportivas e culturais, seria mais interessante para o desenvolvimento das crianças e menos exaltantes.

## **3. Conclusão**

Analisamos nosso encerramento com satisfação, apesar de muitas mudanças no quadro de funcionários, alteração de oficinas, conseguimos realizar o principal objetivo de promover atividades complementares no

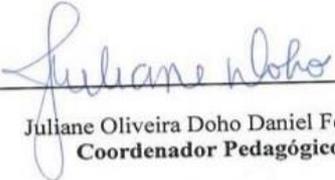
18



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
EDUCAÇÃO**

contraturno escolar, por meio de oficinas que atuam como suporte pedagógico. Formar indivíduos autônomos, solidários e produtivos, com conhecimentos e valores. Conseguimos também acolher as famílias, auxiliar com encaminhamentos, realizamos parcerias com a comunidade. Acreditamos na importância que o projeto social tem na vida de cada criança matriculada, elas se sentem acolhidas, amparadas, ficam felizes quando enfrentam dificuldades seja na escrita ou no desenvolvimento motor, acompanhamos cada uma delas nas suas angústias, alegrias, observamos o ambiente de amizade que se forma entre os grupos do projeto. Falta ainda acertamos algumas questões de fundamentos pedagógicos, que estão aos poucos se modelando porque acreditamos que devemos desenvolver nosso trabalho de acordo com a clientela e a demanda que atendemos, é necessário que se faça mais formações e capacitações principalmente com os professores, pois é visível o desgaste que estes profissionais enfrentam devido a carga horaria de atendimento que chega a 10 horas diárias e enfrentando situações de conflito com crianças laudadas e muitas com transtornos ainda não diagnosticadas, muitos desafios dentro da sala de aula, que a equipe enfrenta com muita dedicação afim de que possa executar o que é proposto. Esperamos da SME um olhar mais específico quanto a esses profissionais para que tenham oportunidades de serem capacitados, participem das formações e recebam materiais que auxiliem como suporte no desenvolvimento pedagógico.

São José do Rio Preto, 09 de fevereiro de 2024.

  
Juliane Oliveira Doho Daniel Ferraça  
Coordenador Pedagógico

  
João Devaldo Rondina  
Diretor Presidente